

USO DE OZONIOTERAPIA TOPICA DE ALTA FREQUENCIA EM ULCERA DE MEMBRO INFERIOR DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA HANSENIASE

MORAIS, G.F.; DEUS, M.C.T.; COSTA, A.A.

Sanatorio Santa Isabel

e-mail: dr.get@hotmail.com

A Casa de Saúde Santa Isabel, ex-colônia de hansenianos, conta com um ambulatorio de atendimento de feridas, chamado Centro de Tratamento de Lesões João Pipoca (**CTLJP**). **Objetivos:** O CTLJP atende a uma demanda de 1000 pacientes mês, com feridas na sua maioria de longa evolução. além das coberturas tradicionais, optamos pelo uso de corrente elétrica de alta frequência que transforma o oxigênio ambiente em ozônio, como coadjuvante no tratamento destes pacientes. o paciente acometido pela hanseníase, quando portadores de insensibilidade ou xerose de pele apresentam inúmeras complicações dermatológicas, com infecções e ulcerações em extremidades, podendo complicar com amputações. A incorporação de novas tecnologias é de suma importância para abreviar o tempo de cicatrização e diminuir as sequelas. A pouca literatura médica encontrada ressalta que o uso de ozônio em odontologia no tratamento de ulcerações bucais, tendo efeito bactericida e fungicida, com possível estimulação da produção de fibroblastos, aumento na produção de colágeno e angiogênese. Avaliamos o uso da aplicação do ozônio em feridas como coadjuvantes no tratamento de úlceras infectadas em pacientes atingidos pela hanseníase. **Material e Métodos:** Com o objetivo de avaliar o ozônio no tratamento de feridas foram escolhidos cinco pacientes portadores de sequelas da hanseníase com ulcerações crônicas com sinais de infecção, localizadas em membro inferior, que foram submetidos a 3 sessões de ozonioterapia de 15 minutos cada, nas bordas das lesões, por 3 semanas. Pacientes foram submetidos a anamnese e exame físico, sendo registrados em prontuários médicos, com mensuração e fotografias das lesões. A cada sessão foram registradas novas mensurações e fotografias. **Resultados:** A aplicação

do ozônio em úlceras de membro inferior dos pacientes, teve resultado satisfatório na diminuição do exsudato e desaparecimento do biofilme e aumento do tecido de granulação. **Conclusão:** O uso de ozônio em tratamento de feridas em pacientes atingidos pela hanseníase, a princípio se mostra um método coadjuvante, sendo necessário estudo com amostra maior, com grupo controle e análise microbiológica no pré e pós tratamento.